



FORMULAÇÕES ORAIS NO MANEJO DO

VITILIGO

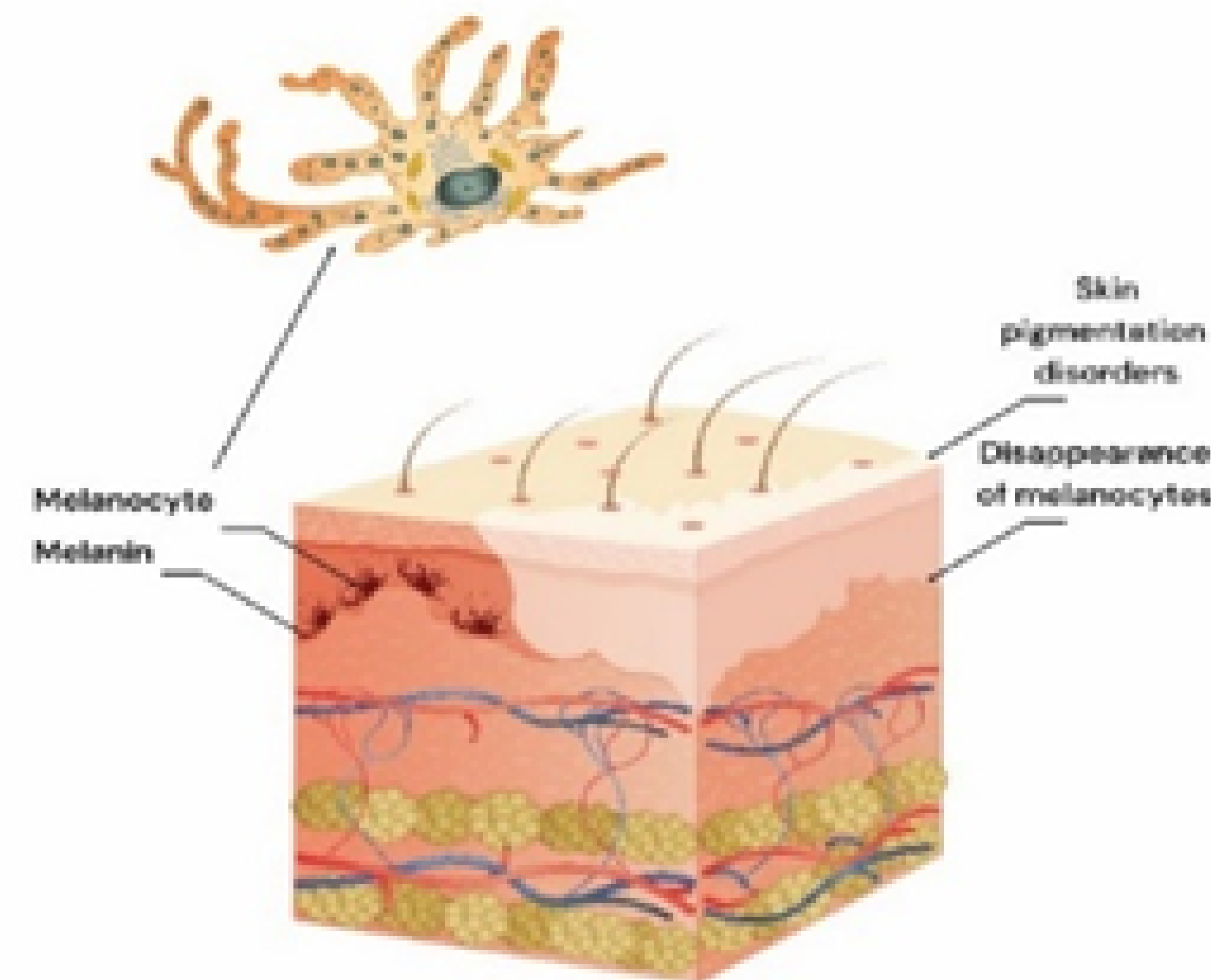
INTRODUÇÃO

O vitiligo, uma doença de pele crônica e adquirida, caracterizada pela ausência de pigmentação da pele, é uma das causas mais comuns de despigmentação no mundo.



Patogenia do Vitiligo

A etiologia do vitiligo compreende predisposições genéticas e autoimunes, bem como fatores bioquímicos, neuroquímicos e ambientais. Até agora, a hipótese autoimune parece ser a preferida. Nas lesões do vitiligo e na corrente sanguínea de pacientes com a forma ativa dessa doença, existe uma forma predominante de linfócitos T CD8+ específicos de melanócitos autorreativos, que são considerados críticos e suficientes para o início da despigmentação. Os linfócitos T CD8+ ativos produzem interferon-gama (IFN- γ) que, acompanhado do fator de necrose tumoral (TNF- α), representa o perfil de citocina característico de uma resposta de célula T helper (Th1). A estimulação de uma resposta Th1 desempenha um papel fundamental na patogênese do vitiligo. Foi demonstrado que o IFN- γ , em modelos animais com vitiligo focalizado, é crucial tanto para a progressão quanto para a manutenção das lesões de vitiligo



Cápsulas de Metotrexato Possuem Eficácia no Tratamento do Vitiligo.

Cápsulas de Metotrexato

Metotrexato.....10 mg

Excipiente q.s.p.1 Cápsula

Administrar 1 cápsula por semana ou conforme orientação médica.

O presente estudo foi planejado para comparar a eficácia e a tolerabilidade da minociclina oral com corticosteroides orais de minipulso (OMP) no vitiligo ativo. Para isso, foram selecionados 50 pacientes com vitiligo de disseminação ativa para receberem minociclina 100 mg/dia (pacientes do grupo I-25) ou OMP com 2,5 mg de dexametasona em dois dias consecutivos em uma semana (pacientes do grupo II-25) por seis meses. Os resultados desse estudo demonstraram que tanto a dexametasona OMP quanto a minociclina oral são drogas eficazes para controlar a interrupção da atividade da doença no vitiligo (SINGH; KANWAR; PARSAD; MAHAJAN, 2014).

Cápsulas de Curcumina como Terapia Adjuvante no Tratamento do Vitiligo.

Curcumina

Curcumina..... 300 mg

Excipiente q.s.p.1 Cápsula

Administrar 1 cápsula três vezes ao dia ou conforme orientação médica.

Uma visão geral das terapias não convencionais para o vitiligo foi apresentada neste estudo, que demonstrou que a curcumina, um fotoquímico bioativo extraído do rizoma da *Curcuma longa*, foi previamente empregada no tratamento de doenças de pele na medicina chinesa tradicional. Ela possui diversas propriedades, como antioxidantes, antiproliferativas, anti-inflamatórias, antivirais, antibacterianas e antifúngicas. A curcumina pode ser administrada por via oral como terapia adjuvante em pacientes com vitiligo (GIANFALDONI; WOLLINA; TIRANT; TCHERNEV *et al.*, 2018).

Cápsulas de *P. leucotomos* na Melhora da Extensão da Repigmentação

P. leucotomos

P. leucotomos.....480 mg

Excipiente q.s.p.1 Cápsula

Administrar uma cápsula duas vezes ao dia ou conforme orientação médica.

Através de um estudo randomizado, prospectivo e controlado por placebo, conduzido por Alessia *et al.* (2021), foi investigado a suplementação oral de Polypodium Leucotomos (PL) na melhora da repigmentação induzida pela fototerapia com UVB de banda estreita (NB). Foi possível obter a seguinte conclusão: a ingestão oral de PL para NB-UVB melhorou a extensão da repigmentação, bem como a taxa de resposta em comparação com pacientes tratados apenas com NB-UVB (47,8% vs 22%).

Uso de Bimatoprostá no Vitiligo

Solução de Bimatoprostá

Bimatoprostá.....0,03%

Solução aquosa q.s.p.20 mL

Aplicar nas lesões 1 vez ao dia ou conforme orientação médica.

Bimatoprostá é um análogo prostamida (prostaglandina-etanolamidas) F2 α , sendo muito utilizado no tratamento do glaucoma e da pressão intraocular elevada na concentração de 0,01% e, quando em maiores concentrações (0,03%), é eficaz no tratamento de hipotricose ciliar. Um dos efeitos notados durante esses tratamentos foi a alteração pigmentar. Portanto, pesquisadores decidiram investigar a aplicação de bimatoprostá no tratamento do vitiligo. Oito pacientes com vitiligo facial estabilizado foram tratados com solução de bimatoprostá 0,03%, uma vez ao dia, durante 12 semanas. Quatro casos apresentaram excelente repigmentação, dois casos tiveram repigmentação parcial e outros dois obtiveram baixa resposta.

Associação de Emblica, Vitamina E e Betacaroteno

Tripla Combinação no Vitiligo

Phyllanthus emblica.....100 mg

Vitamina E..... 10 mg

Betacaroteno.....10 mg

Excipiente q.s.p.1 Cápsula

Phyllanthus emblica, vitamina E e os carotenoides são compostos com atividade antioxidante e anti-inflamatória, além de efeitos repigmentantes. Desta forma, pesquisadores avaliaram sua eficácia e segurança em pacientes com vitiligo que receberam: grupo 1, *Phyllanthus emblica* 100 mg + betacaroteno 10 mg e vitamina E 4,7 mg três vezes ao dia por seis meses; grupo 2, controle.

Administrar 1 cápsula três vezes ao dia ou conforme orientação médica.

Após o período do estudo, um número significativamente maior de pacientes no grupo 1 tiveram uma repigmentação suave nas regiões da cabeça, pescoço e tronco. O número de pacientes que não apresentaram repigmentação na cabeça/pescoço, tronco, membros inferiores e superiores foi significativamente maior no grupo 2. Além disso, os indivíduos do grupo 2 mostraram maiores sinais de inflamação e crescimento mais rápido das lesões, enquanto que o grupo 1 apresentou maior porcentagem de estabilidade da doença. Os resultados sugerem que a suplementação com antioxidantes em pacientes com vitiligo pode representar um instrumento valioso para aumentar a eficácia de outros tratamentos do vitiligo (COLUCCI; DRAGONI; CONTI; PISANESCHI *et al.*, 2015).

REFERÊNCIAS

GIANFALDONI, S.; WOLLINA, U.; TIRANT, M.; TCHERNEV, G. et al. Herbal Compounds for the Treatment of Vitiligo: A Review. Open access Macedonian journal of medical sciences, 6, n. 1, p. 203-207, 2018.

JU, H. J.; KIM, S. H.; LEE, J. H.; KIM, G. M. et al. Efficacy and safety of tretinoin 0.05% cream to prevent hyperpigmentation during narrowband UV-B phototherapy in patients with facial vitiligo: a randomized clinical trial. Journal of Dermatological Treatment, p. 1-4, 2020.

NEINAA, Y. M. E.-H.; LOTFY, S. S.; GHALY, N. R.; DOGHAIM, N. N. A comparative study of combined microneedling and narrowband ultraviolet B phototherapy versus their combination with topical latanoprost in the treatment of vitiligo. Dermatologic Therapy, 34, n. 2, p. e14813, 2021/03/01 2021. <https://doi.org/10.1111/dth.14813>.

SINGH, A.; KANWAR, A. J.; PARSAD, D.; MAHAJAN, R. Randomized controlled study to evaluate the effectiveness of dexamethasone oral minipulse therapy versus oral minocycline in patients with active vitiligo vulgaris. Indian J Dermatol Venereol Leprol, 80, n. 1, p. 29-35, Jan-Feb 2014.

Alessia Pacifico 1, Giovanni Damiani 2 3 4, Paolo Iacovelli 1, Rosalynn R Z Conic 5, Young Dermatologists Italian Network (YDIN); Salvador Gonzalez 6, Aldo Morrone 1 NB-UVB plus Oral Polypodium Leucotomos Extract display higher efficacy than NB-UVB alone in patients with vitiligo Dermatol Ther. 2021 Jan 12;e14776. doi: 10.1111/dth.14776. Online ahead of print.

Kwon HB, Choi Y, Kim HJ, Lee AY. The therapeutic effects of a topical tretinoin and corticosteroid combination for vitiligo: a placebo-controlled, paired-comparison, left-right study. J Drugs Dermatol. 2013;12(4):e63-e67.

DWIYANA, R. et al. The effect of combination narrowband ultraviolet B phototherapy and vitamin D3 supplementation to increase serum 25-(OH)D levels in adult vitiligo patients. Dermatology Reports 2019; volume 11(s1):8043.

SINGH, A.; KANWAR, A. J.; PARSAD, D.; MAHAJAN, R. Randomized controlled study to evaluate the effectiveness of dexamethasone oral minipulse therapy versus oral minocycline in patients with active vitiligo vulgaris. Indian J Dermatol Venereol Leprol, 80, n. 1, p. 29-35, Jan-Feb 2014.

Pacifico A, Damiani G, Iacovelli P, Conic RRZ; Young Dermatologists Italian Network (YDIN), Gonzalez S, Morrone A. NB-UVB plus oral Polypodium leucotomos extract display higher efficacy than NB-UVB alone in patients with vitiligo. Dermatol Ther. 2021 Mar;34(2):e14776. doi: 10.1111/dth.14776. Epub 2021 Feb 5. PMID: 33433041.

Jowkar F, Godarzi H, Parvizi MM. Can we consider silymarin as a treatment option for vitiligo? A double-blind controlled randomized clinical trial of phototherapy plus oral Silybum marianum product versus phototherapy alone. J Dermatolog Treat. 2020 May;31(3):256-260. doi: 10.1080/09546634.2019.1595506. Epub 2019 Apr 2. PMID: 30935260.

COLUCCI, R.; DRAGONI, F.; CONTI, R.; PISANESCHI, L. et al. Evaluation of an oral supplement containing Phyllanthus emblica fruit extracts, vitamin E, and carotenoids in vitiligo treatment. Dermatol Ther, 28, n. 1, p. 17-21, Jan-Feb 2015.



FORMULAÇÕES ORAIS NO MANEJO DO

VITILIGO